

"O imposto que o catarinense paga tem que voltar para os municípios em obras e serviços"

Napoleão Bernardes, deputado estadual reeleito em Santa Catarina pelo PSD

Reeleito com 34.949 votos, Napoleão Bernardes (PSD) garantiu mais quatro anos na Assembleia Legislativa e foi o único entre os quatro últimos prefeitos de Blumenau a sair vitorioso das urnas em 2026. Advogado, professor de Direito na Furb e doutor em Ciência Jurídica, começou como vereador em 2009, se tornou o prefeito mais jovem da história de Blumenau em 2013 e foi reeleito em 2016. Voltou à vida pública em 2022 como deputado estadual. Nesta entrevista ao Pelo Estado, fala sobre o

resultado, explica por que redução de impostos, prevenção de enchentes, escolas seguras e infraestrutura vão guiar o segundo mandato e diz o que espera da relação entre a Assembleia e os municípios.

Pelo Estado - Como o senhor avalia o resultado da reeleição?

Napoleão - Com gratidão, antes de tudo. Foram 34.949 catarinenses que me permitiram continuar fazendo aquilo em que acredito: servir, construir e fazer a diferença na vida das pessoas. Não é uma votação de onda. É voto de quem conhece o nosso trabalho, de quem foi atendido no gabinete, de quem me viu na cidade, trabalhando. A melhor forma de retribuir essa confiança é com mais trabalho, mais proximidade e mais resultados.

Pelo Estado - Como o senhor leu o comportamento do eleitor nesta eleição?

Napoleão - O eleitor

catarinense deixou claro o que pensa e isso precisa ser respeitado. Foi uma eleição muito polarizada, e mesmo assim nos mantivemos onde sempre estivemos: sem extremismo, mas com posicionamento firme e com foco em resolver os problemas reais dos catarinenses. Ficar entre os eleitos demonstra que o nosso trabalho realizado com foco em resultados foi aprovado pela população.

Pelo Estado - A enchente é um tema que acompanha o senhor desde a prefeitura. O que muda no segundo mandato?

Napoleão - Eu vivi enchentes de perto, como morador e como prefeito. Na prefeitura entregamos o Dique da Fortaleza e implantamos o AlertaBlu, que até hoje ajuda a antecipar eventos extremos e salvar vidas. Na Assembleia, criei a Política de Socorro Financeiro Imediato aos Eventos Climáticos, para que o dinheiro chegue mais rápido às prefeituras quando a tragédia acontece. Agora a ideia é avançar na prevenção. Enchente não escolhe partido, e prevenção também não deve escolher.

Pelo Estado - Segurança nas escolas também foi uma das suas bandeiras. O que está em andamento?

Napoleão - Apresentei uma proposta de emenda à Constituição do Estado para estender as políticas de segurança escolar à educação infantil, porque a criança pequena também precisa estar protegida. Temos projetos de combate ao bullying, de educação digital contra a dependência tecnológica e de modernização de playgrounds. Escola tem que ser um lugar seguro e lúdico. Pai e mãe precisam deixar o filho lá e trabalhar tranquilos.

Pelo Estado - Em uma entrevista após a eleição, o senhor colocou a redução de impostos como prioridade. Como isso se traduz na prática?

Napoleão - Aqui no nosso país, o cidadão paga muito imposto e recebe pouco de volta. No que está ao meu alcance em âmbito estadual, já trabalhamos pela redução do imposto para os alimentos da cesta básica, como arroz, feijão, carnes, macarrão e café, e pelo fim dos reajustes abusivos do IPVA. O cidadão

não pode mais pagar pela ineficiência e pelo inchaço da máquina pública, por isso seguirei lutando por medidas efetivas que gerem alívio no bolso dos catarinenses e garantam um Estado mais enxuto e cada vez mais responsivo às necessidades da população.

Pelo Estado - E a desburocratização?

Napoleão - É uma luta que vem desde a prefeitura, com a Praça do Empreendedor. Ninguém aguenta mais perder tanto tempo nas filas dos serviços públicos. Estou trabalhando em propostas como o Habilita SC, que busca aproximar os serviços do Detran das cidades que não possuem pontos de atendimento, por meio do credenciamento das autoescolas, e por processos mais simples para quem quer abrir e manter um negócio. O setor produtivo precisa de um ambiente favorável, e isso passa por menos papel e mais agilidade.

Pelo Estado - Infraestrutura também está na pauta?

Napoleão - Sempre. A BR-101 e a nova BR-102, o Trevo de Acesso à Rodovia Jorge Lacerda e o ferryboat Itajaí/Navegantes, onde até pouco tempo o pagamento era só em dinheiro vivo. São problemas do dia a dia de quem trabalha e precisa se deslocar. Infraestrutura não é promessa, é planejamento e execução. E o papel do deputado é cobrar.

Pelo Estado - Em 2022, o senhor disse que encarava a vitória como uma "repavimentação" da caminhada política. E agora?

Napoleão - Em 2022 era recomeço. Agora é continuidade. Fui prefeito duas vezes, recebi o prêmio de Gestor Público do Ano do Conselho Federal de Administração, colocamos creche e cirurgia em ordem cronológica, sem fila furada, e a Oktoberfest passou a dar lucro. Levo essa experiência de gestão para a Assembleia.

Pelo Estado - Quais são os próximos passos?

Napoleão - Continuar presente nos municípios, de porta aberta e ouvindo as demandas. Sigo trabalhando muito. Meu compromisso continua sendo fazer um mandato que tenha resultado prático na vida das pessoas.



Foto: Agência A1 Divulgação